

NOTA DO AUTOR

O Novo Acordo Ortográfico terá imperfeições nalguns aspetos e uma lógica questionável noutros, sendo desejável o seu aperfeiçoamento. Mas o seu propósito de instituir uma ortografia oficial única da Língua Portuguesa, promovendo a unificação ortográfica do português de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, não esquecendo Goa e Macau, é louvável e estimável.

A amizade entre estes povos perdura inabalável. Todos os esforços para agilizar a sua comunicação serão poucos.

Sendo o tema de fundo deste romance a Lusofonia, o uso do Novo Acordo Ortográfico foi uma opção natural.